

## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Setembro de 2014

De janeiro a setembro de 2014, as exportações<sup>1</sup> do Estado de São Paulo somaram US\$ 38,50 bilhões (22,2% do total nacional), e as importações<sup>2</sup>, US\$ 65,00 bilhões (37,3% do total nacional), registrando déficit de US\$ 26,50 bilhões. Em relação a janeiro a setembro de 2013, o valor das exportações paulistas caiu 7,7% e o das importações 3,3%, aumentando em 4,0% o déficit comercial (Figura 1). A queda nas exportações paulistas (-7,7%), comparando-se os primeiros nove meses de 2014 e 2013, foi maior do que a das exportações brasileiras (-2,2%); nas importações, o decréscimo em São Paulo (-3,3%) também foi maior do que no Brasil (-2,8%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o déficit da balança comercial paulista registrou aumento de 4,0%, enquanto que o déficit da balança comercial brasileira apresentou queda de 60,2%.

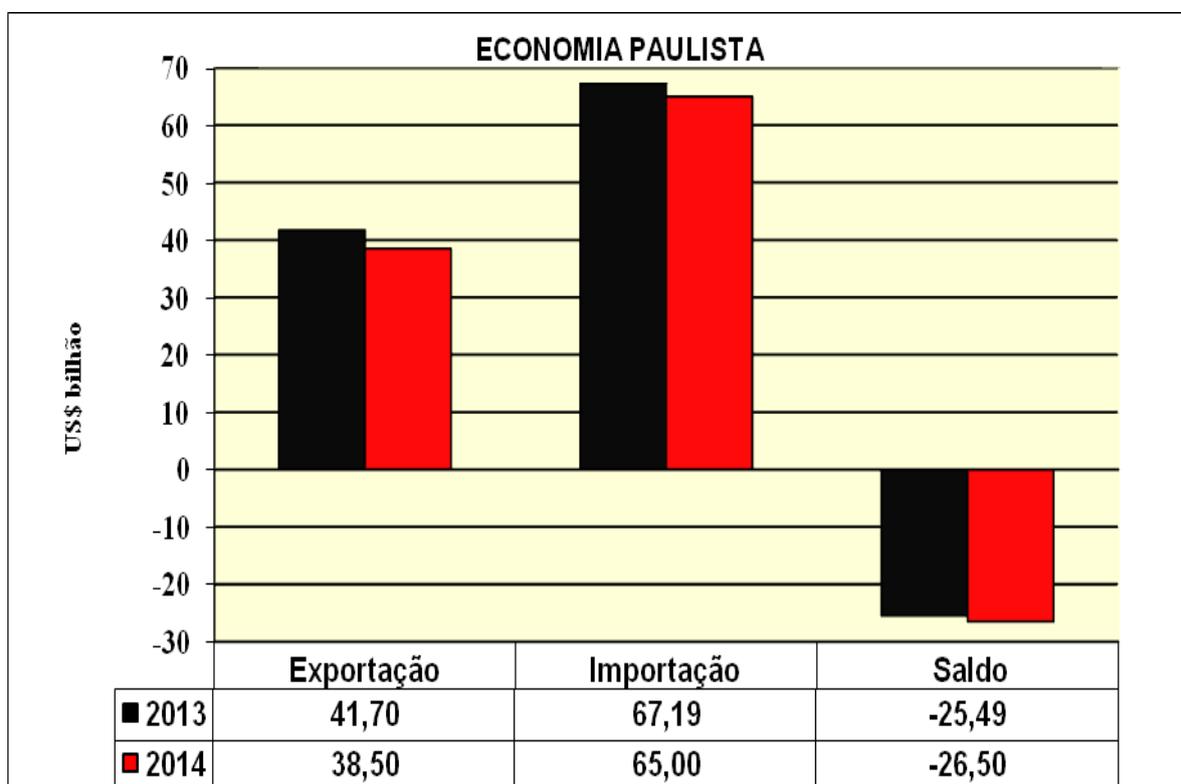


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

O agronegócio<sup>3</sup> paulista apresentou exportações decrescentes (-13,8%), atingindo US\$ 13,71 bilhões. As importações aumentaram (+0,9%), somando US\$ 4,58 bilhões, e o saldo, de US\$ 9,13 bilhões, foi 19,6% menor que o do período de janeiro a setembro do ano de 2013 (Figura 2). Destaque-se que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$ 60,42 bilhões para exportações de US\$ 24,79 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$ 35,63 bilhões de janeiro a setembro de 2014. Assim, conclui-se que o comércio exterior paulista seria mais deficitário não fosse o desempenho do agronegócio estadual.

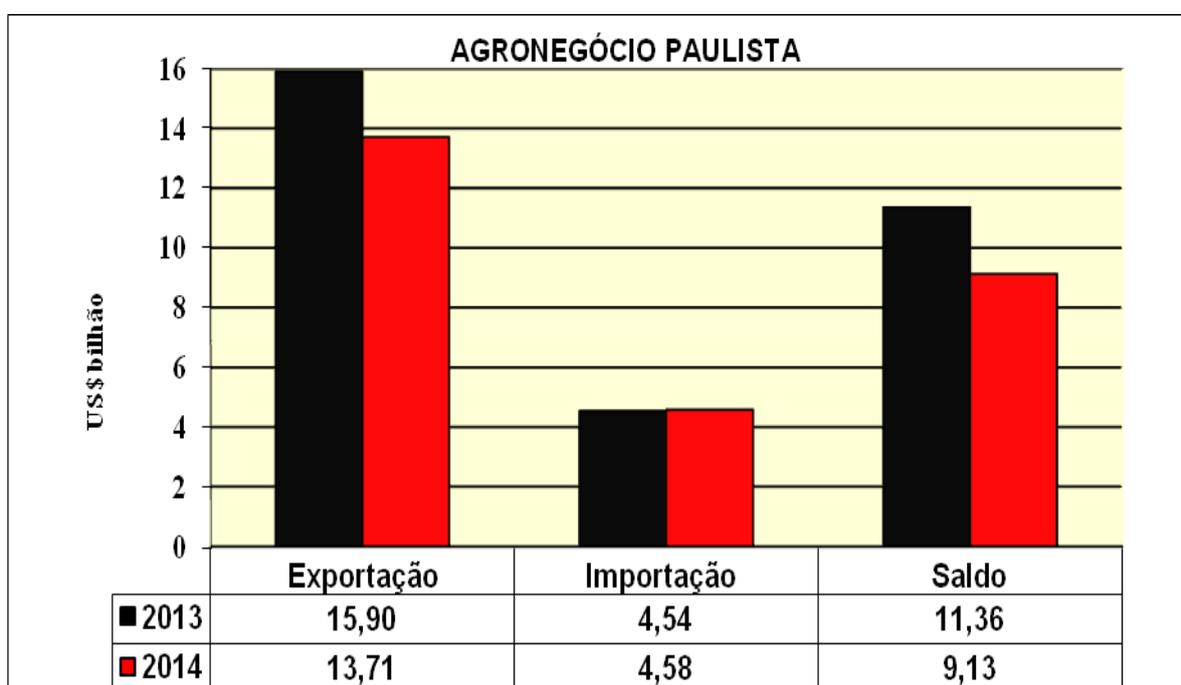


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, no período de janeiro a setembro de 2014, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$ 5,03 bilhões, com as exportações de álcool representando 12,4% desse total); carnes (US\$ 1,93 bilhão, em que a carne bovina respondeu por 79,9%); complexo soja (US\$ 1,44 bilhão); sucos (US\$ 1,28 bilhão, dos quais 98,2% referentes a sucos de laranja); e, produtos florestais (US\$ 1,24 bilhão). Esses

cinco agregados representaram 79,7% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

**TABELA 1. Exportações do Agronegócio no Período de Janeiro a Setembro por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, 2013 e 2014.**

Grupo	2013		2014		Variação
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	%
Animais vivos (exceto pescados)	33,81	0,21	43,55	0,32	28,81
Bebidas	57,57	0,36	72,38	0,53	25,73
Cacau e seus produtos	36,65	0,23	47,50	0,35	29,60
Café	543,72	3,42	675,87	4,93	24,30
Carnes	1.896,14	11,92	1.928,18	14,07	1,69
Cereais, farinhas e preparações	202,47	1,27	133,56	0,97	-34,03
Chá, mate e especiarias	5,43	0,03	7,37	0,05	35,73
Complexo soja	1.329,70	8,36	1.439,82	10,51	8,28
Complexo sucroalcooleiro	7.101,93	44,66	5.029,22	36,69	-29,19
Couros, produtos de couro e peleteria	455,19	2,86	505,07	3,69	10,96
Demais produtos de origem animal	253,00	1,59	222,69	1,62	-11,98
Demais produtos de origem vegetal	330,23	2,08	341,03	2,49	3,27
Fibras e produtos têxteis	67,86	0,43	60,58	0,44	-10,73
Frutas (inclui nozes e castanhas)	83,61	0,53	101,40	0,74	21,28
Fumo e seus produtos	0,00	0,00	0,00	0,00	...
Lácteos	71,88	0,45	105,43	0,77	46,68
Pescados	4,12	0,03	1,25	0,01	-69,66
Plantas vivas e produt. de floricultura	13,98	0,09	13,12	0,10	-6,15
Produtos alimentícios diversos	275,30	1,73	284,42	2,08	3,31
Produtos apícolas	15,00	0,09	28,42	0,21	89,47
Produtos florestais	1.357,15	8,54	1.237,95	9,03	-8,78
P. hortícolas, legum.,raízes,tubérculos.	13,38	0,08	10,14	0,07	-24,22
Produtos oleaginosos (exclui soja)	114,92	0,72	62,01	0,45	-46,04
Rações para animais	54,07	0,34	72,95	0,53	34,92
Sucos	1.583,86	9,96	1.281,61	9,35	-19,08
<b>Agronegócios</b>	<b>15.900,97</b>	<b>100,0</b>	<b>13.705,52</b>	<b>100,0</b>	<b>-13,81</b>

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Tiveram crescimento, na comparação do período de janeiro a setembro de 2014 com o de 2013, as exportações paulistas de: produtos apícolas (+89,5%); lácteos (+46,7%); chá, mate e especiarias (+35,7%); rações para animais (+34,9%); cacau e seus produtos (+29,6%); animais vivos (+28,8%); bebidas (+25,7%); café (+24,3%); frutas (+21,3%); couros, produtos de couro e peleteria (+11,0%); complexo soja (+8,3%); produtos alimentícios diversos (+3,3%); demais produtos de origem vegetal (+3,3%); e, carnes

(+1,7%). Houve redução nas demais<sup>4</sup>, ou seja: pescados (-69,7%); produtos oleaginosos (-46,0%); cereais, farinhas e preparações (-34,0%); complexo sucroalcooleiro (-29,2%); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (-24,2%); sucos (-19,1%); demais produtos de origem animal (-12,0%); fibras e produtos têxteis (-10,7%); produtos florestais (-8,8%); e, plantas vivas e produtos de floricultura (-6,2%) (Tabela 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado diminuiu 2,5 pontos percentuais, enquanto a participação das importações aumentou 0,2 ponto percentual, na comparação dos períodos de janeiro a setembro de 2013 e 2014 (Figura 3).

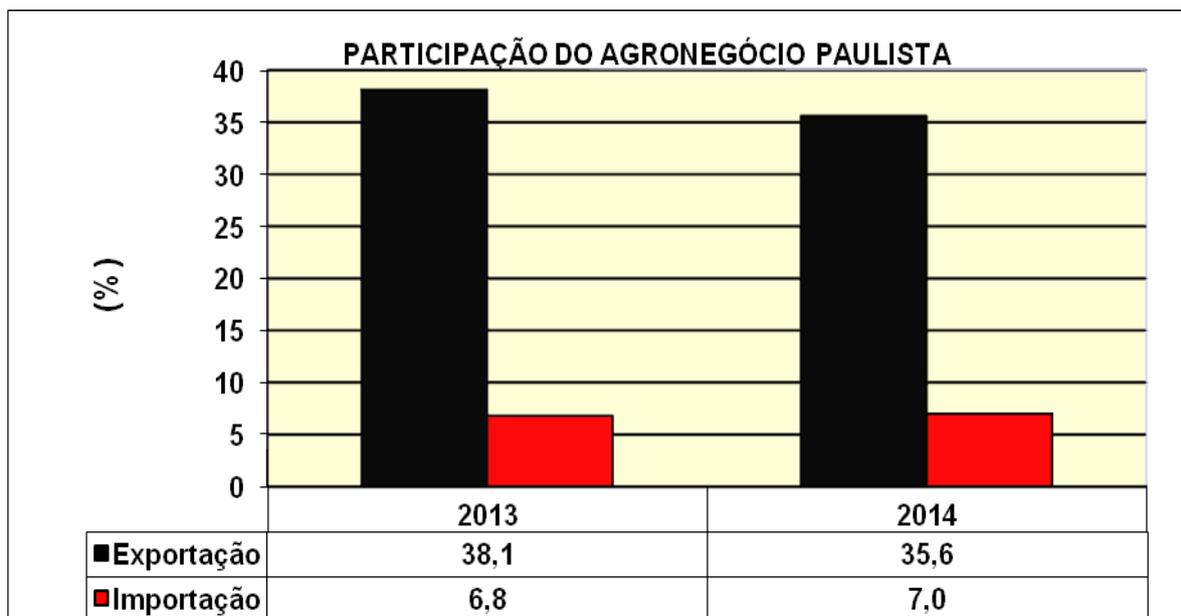


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 0,70 bilhão de janeiro a setembro de 2014, com exportações de US\$ 173,63 bilhões e importações de US\$ 174,33 bilhões. O déficit comercial diminuiu 60,2%, em função da queda nas exportações (-2,2%) inferior à das importações (-2,8%) (Figura 4).

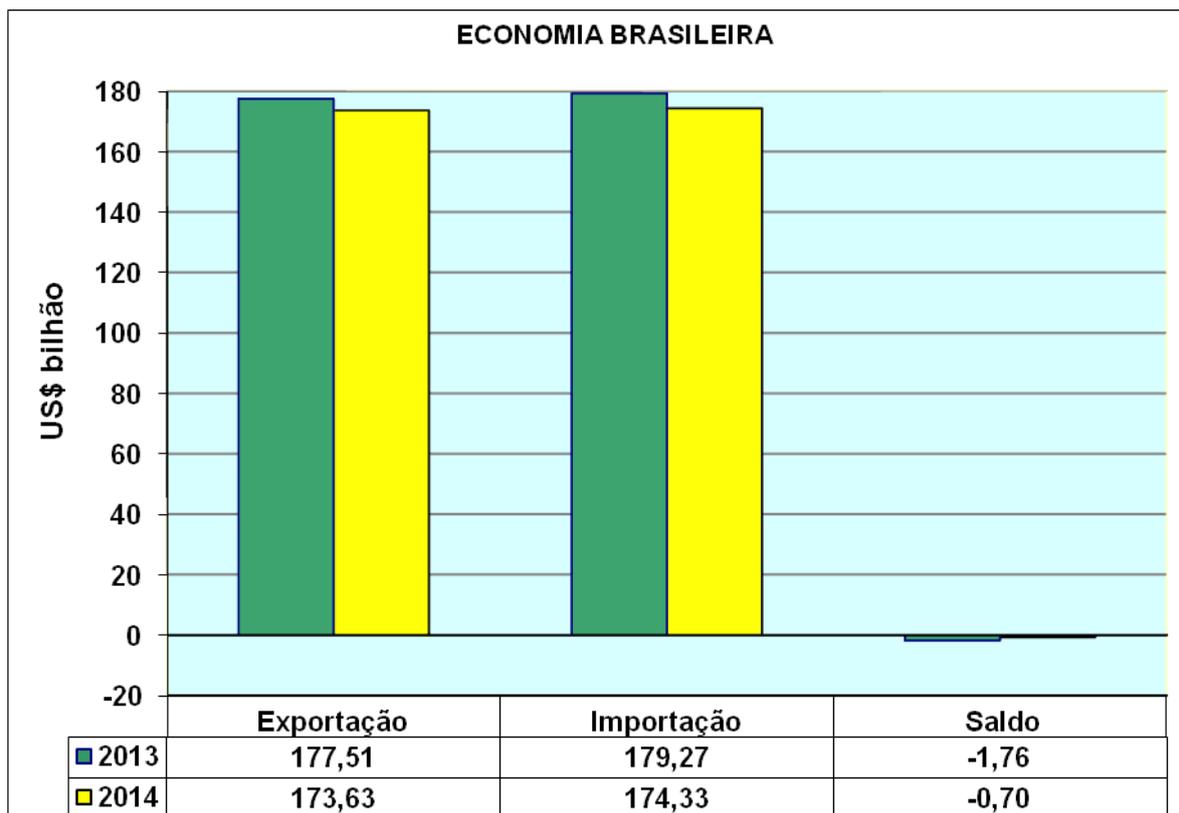


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Setembro, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

De janeiro a setembro de 2014, as exportações do agronegócio brasileiro diminuíram 2,7% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$ 75,91 bilhões (43,7% do total). Já as importações do setor aumentaram 0,1%, também na comparação com os nove primeiros meses de 2013, somando US\$ 12,68 bilhões (7,3% do total). O superávit do agronegócio no período foi de US\$ 63,23 bilhões, 3,2% inferior ao do período janeiro-setembro do ano passado (Figura 5). Portanto, o déficit do comércio exterior brasileiro só não foi muito maior devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações US\$ 97,72 bilhões e importações de US\$ 161,65 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 63,93 bilhões.

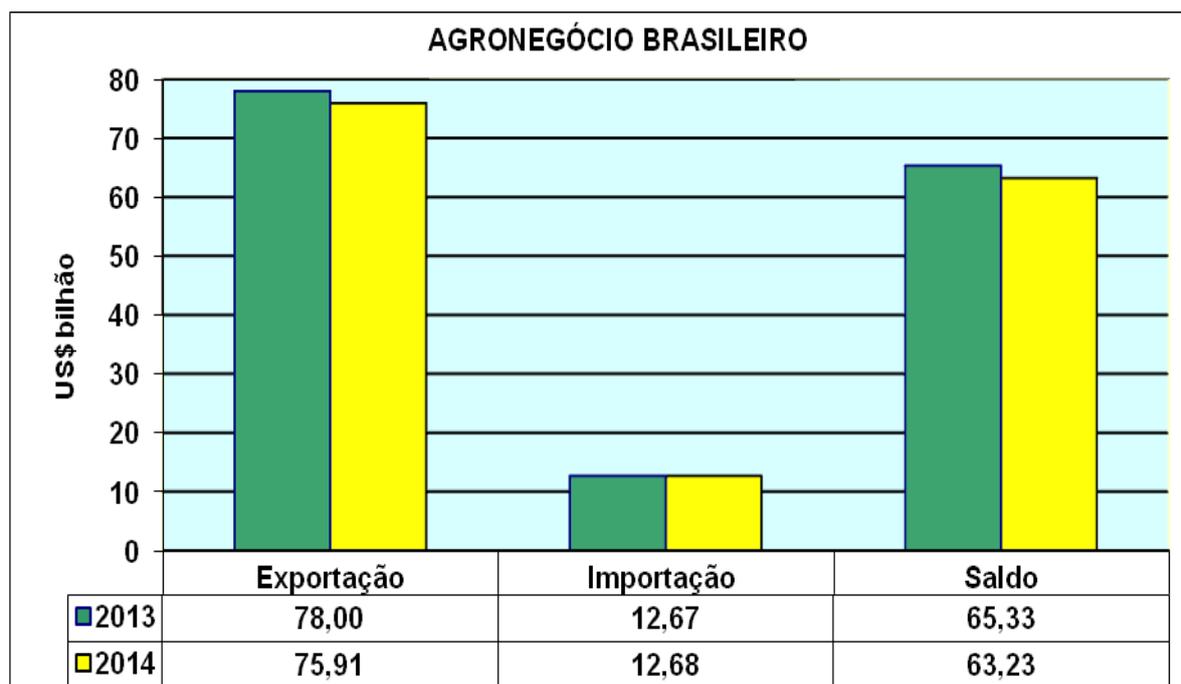


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Setembro, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Os cinco principais grupos do agronegócio brasileiro nas exportações de janeiro a setembro de 2014 foram: complexo soja (US\$ 29,24 bilhões); carnes (US\$ 12,84 bilhões); complexo sucroalcooleiro (US\$ 7,52 bilhões); produtos florestais (US\$ 7,38 bilhões); e café (US\$ 4,68 bilhões). Esses cinco agregados responderam por 81,2% das vendas externas do agronegócio nacional (Tabela 2).

Na comparação com o período de janeiro a setembro de 2013, aumentaram as exportações de: lácteos (+192,2%); produtos apícolas (+88,4%); chá, mate e especiarias (+33,0%); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (+19,9%); couros, produtos de couro e peleteria (+18,8%); café (+18,1%); animais vivos (+16,1%); rações para animais (+8,7%); demais produtos de origem vegetal (+8,3%); complexo soja (+5,9%); cacau e seus produtos (+5,0%); carnes (+3,6%); produtos florestais (+3,5%); e produtos alimentícios diversos (+1,5%). Diminuíram as exportações de: cereais, farinhas e preparações (-45,0%); complexo sucroalcooleiro (-27,3%); fumo e seus produtos (-24,1%); sucos (-15,7%); produtos

oleaginosos (-10,9%); frutas (-6,9%); pescados (-6,7%); demais produtos de origem animal (-4,7%); bebidas (-2,8%); plantas vivas e produtos de floricultura (-0,3%); e, fibras e produtos têxteis (-0,1%) (Tabela 2).

**TABELA 2. Exportações do Agronegócio no Período de Janeiro a Setembro por Grupo de Produtos, Brasil, 2013 e 2014.**

Grupo	2013		2014		Varição
	US\$ milhão	%	US\$ milhão	%	%
Animais vivos (exceto pescados)	512,14	0,66	594,76	0,78	16,13
Bebidas	322,99	0,41	314,00	0,41	-2,78
Cacau e seus produtos	235,74	0,30	247,51	0,33	4,99
Café	3.958,66	5,08	4.675,24	6,16	18,10
Carnes	12.396,15	15,89	12.839,15	16,91	3,57
Cereais, farinhas e preparações	4.848,17	6,22	2.666,97	3,51	-44,99
Chá, mate e especiarias	232,15	0,30	308,77	0,41	33,00
Complexo soja	27.627,82	35,41	29.242,99	38,52	5,85
Complexo sucroalcooleiro	10.342,40	13,25	7.516,33	9,90	-27,33
Couros, produtos de couro e peleteria	2.191,30	2,81	2.603,61	3,43	18,82
Demais produtos de origem animal	507,20	0,65	483,50	0,64	-4,67
Demais produtos de origem vegetal	683,16	0,88	739,79	0,97	8,29
Fibras e produtos têxteis	1.078,52	1,38	1.077,10	1,42	-0,13
Frutas (inclui nozes e castanhas)	545,07	0,70	507,71	0,67	-6,85
Fumo e seus produtos	2.469,64	3,17	1.874,70	2,47	-24,09
Lácteos	84,32	0,11	246,38	0,32	192,20
Pescados	153,49	0,20	143,28	0,19	-6,65
Plantas vivas e produt. de floricultura	20,35	0,03	20,28	0,03	-0,34
Produtos alimentícios diversos	400,80	0,51	406,90	0,54	1,52
Produtos apícolas	45,29	0,06	85,31	0,11	88,36
Produtos florestais	7.131,47	9,14	7.378,52	9,72	3,46
P. hortícolas, legum., raízes, tubérculos.	60,09	0,08	72,05	0,09	19,90
Produtos oleaginosos (exclui soja)	224,38	0,29	199,94	0,26	-10,89
Rações para animais	157,85	0,20	171,53	0,23	8,67
Sucos	1.772,87	2,27	1.495,49	1,97	-15,65
<b>Agronegócios</b>	<b>78.002,02</b>	<b>100,0</b>	<b>75.911,81</b>	<b>100,0</b>	<b>-2,68</b>

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação do agronegócio no total do País diminuiu 0,2 ponto percentual nas exportações, e aumentou 0,2 ponto percentual nas importações (Figura 6).

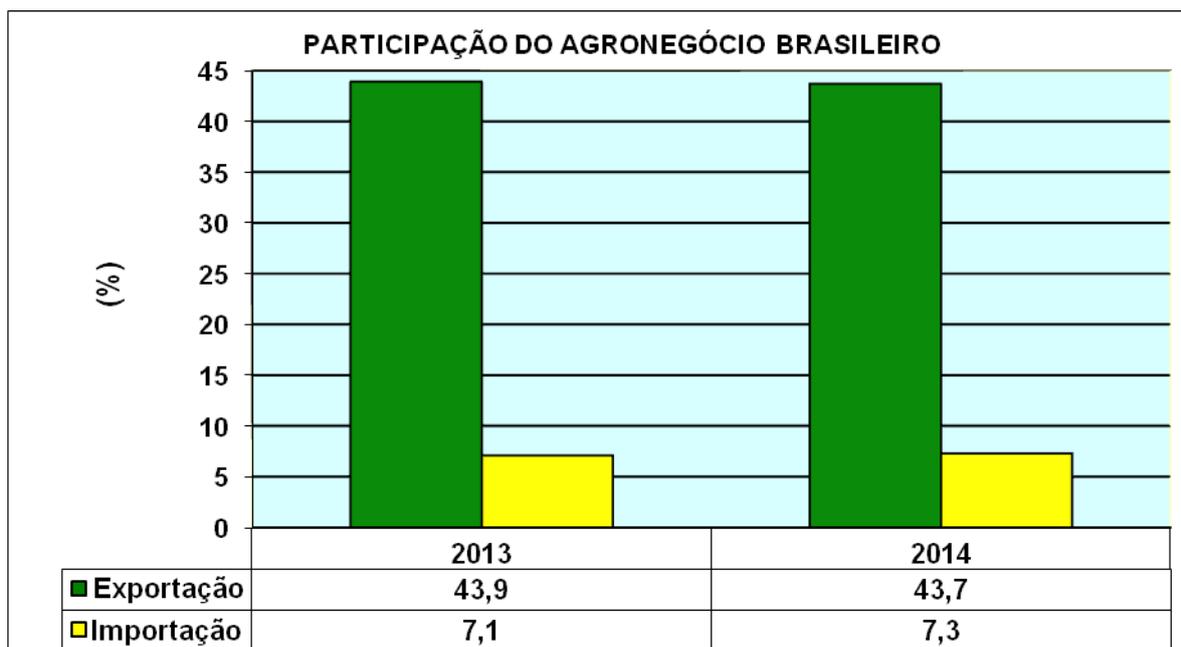


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Setembro, 2013 e 2014

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-1,3 ponto percentual) e também no tocante às importações (-0,2 ponto percentual) (Figura 7).

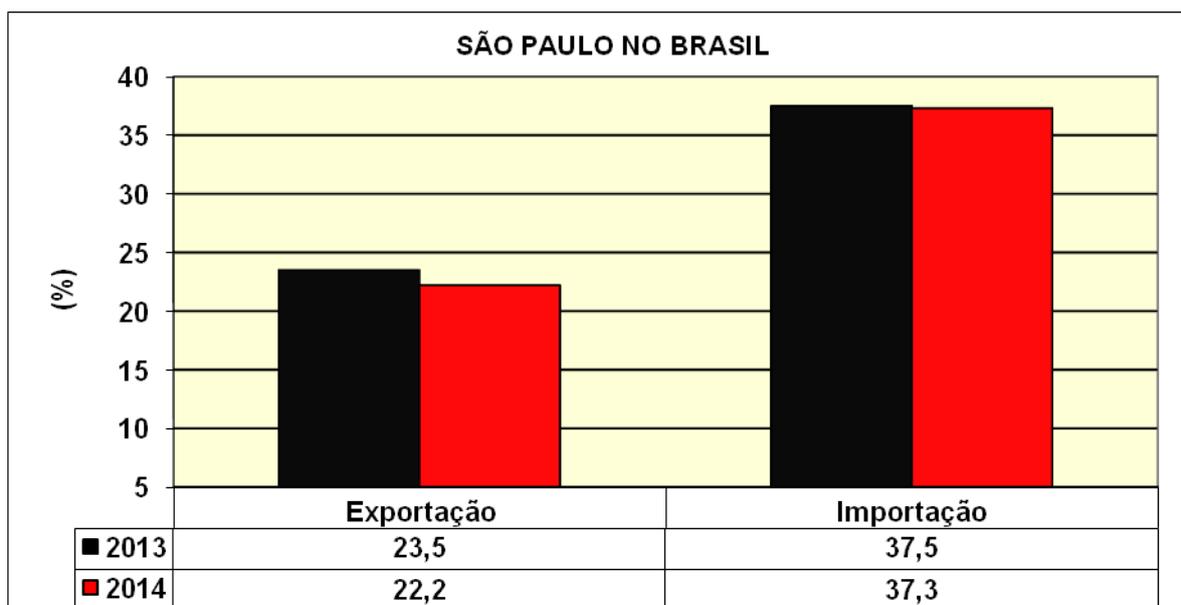


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Setembro, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no período de janeiro a setembro de 2014 representaram 18,1%, ou seja, menos 2,3 pontos percentuais que em igual período de 2013, enquanto as importações representaram 36,1%, sendo 0,3 ponto percentual superior à representatividade verificada no mesmo período do ano anterior (Figura 8).

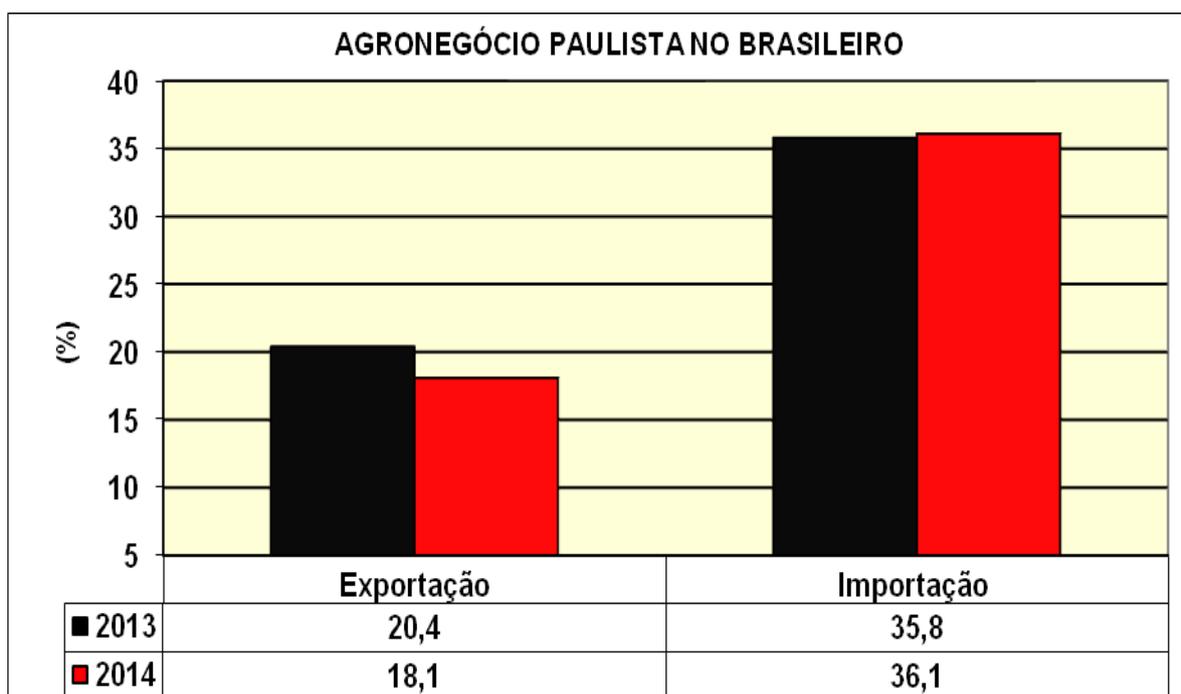


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Setembro, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação do agronegócio paulista no agronegócio nacional, de janeiro a setembro de 2014, destacou-se nos grupos de: sucos (85,7%); produtos alimentícios diversos (69,9%); complexo sucroalcooleiro (66,9%); plantas vivas e produtos de floricultura (64,7%); demais produtos de origem vegetal (46,1%); demais produtos de origem animal (46,1%); lácteos (42,8%); rações para animais (42,5%); produtos apícolas (33,3%); e produtos oleaginosos (31,0%) (Tabela 3).

Em relação ao período janeiro-setembro do ano anterior, sobressaíram-se os aumentos nas participações de São Paulo nos grupos: rações para animais (+8,3 pontos percentuais); bebidas

(+5,2 pontos percentuais); frutas (+4,6 pontos percentuais); cacau e seus produtos (+3,6%); e produtos alimentícios diversos (+1,2%). Já as maiores quedas ocorreram nas participações dos grupos: lácteos (-42,5 pontos percentuais); produtos oleaginosos (-20,2 pontos percentuais); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (-8,2 pontos percentuais); plantas vivas e produtos de floricultura (-4,0 pontos percentuais); e, demais produtos de origem animal (-3,8 pontos percentuais) (Tabela 3).

**TABELA 3. Participação das Exportações do Agronegócio Paulista no Agronegócio Nacional por Grupo de Produtos, Janeiro a Setembro, 2013 e 2014.**

Grupo	2013	2014	Evolução
	(%) (a)	(%) (b)	(b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	6,60	7,32	0,72
Bebidas	17,82	23,05	5,23
Cacau e seus produtos	15,55	19,19	3,64
Café	13,73	14,46	0,73
Carnes	15,30	15,02	-0,28
Cereais, farinhas e preparações	4,18	5,01	0,83
Chá, mate e especiarias	2,34	2,39	0,05
Complexo soja	4,81	4,92	0,11
Complexo sucroalcooleiro	68,67	66,91	-1,76
Couros, produtos de couro e peleteria	20,77	19,40	-1,37
Demais produtos de origem animal	49,88	46,06	-3,82
Demais produtos de origem vegetal	48,34	46,10	-2,24
Fibras e produtos têxteis	6,29	5,62	-0,67
Frutas (inclui nozes e castanhas)	15,34	19,97	4,63
Fumo e seus produtos	0,00	0,00	0,00
Lácteos	85,25	42,79	-42,46
Pescados	2,68	0,87	-1,81
Plantas vivas e produtos de floricultura	68,70	64,69	-4,01
Produtos alimentícios diversos	68,69	69,90	1,21
Produtos apícolas	33,12	33,31	0,19
Produtos florestais	19,03	16,78	-2,25
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	22,27	14,07	-8,20
Produtos oleaginosos (exclui soja)	51,22	31,01	-20,21
Rações para animais	34,25	42,53	8,28
Sucos	89,34	85,70	-3,64
<b>Agronegócios</b>	<b>20,39</b>	<b>18,05</b>	<b>-2,34</b>

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

**NOTAS**

<sup>1</sup>Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>

<sup>4</sup>Exceto fumo e seus produtos (sem exportações nos períodos de janeiro a setembro de 2013 e de 2014).

**Palavras-chave:** agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

**Tabela Complementar**

TABELA 1. Valor das Exportações, Importações e Saldo por Grupo de Produtos, Brasil e Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro, 2013 e 2014.



José R. Vicente

[jrvicente@iea.sp.gov.br](mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br)

Recebido: 13/10/2014